



Prefeitura do Município de S. Paulo

Nº 106

São Paulo, 15 de outubro de 1935

Sr. Prefeito.

mário de andrade

me esqueci
completamente
de mim,
SOU UM
departamento
de cultura

Nº do Protocolo	
22	
Assinatura	
Folhas	

Esta Diretoria tem a honra de apresentar a V. Exc o seu pedido de verba como elemento orçamentario para o exercicio de 1936. E muito embora as verbas estejam seguidas de suas necessarias explicações, ousa preliminarmente apresentar á observação de V. Excia. algumas considerações sobre o caso particular dêste Departamento.

Esta Diretoria sentiu-se em dificuldades quasi invenciveis para calcular a totalidade da sua verba orçamentari
O Departamento de Cultura é um organismo administrativo absolutamente particular. Em várias das suas partes é a primeira tentativa no gênero que se fará não apenas em S. Paulo mas no Brasil. Como pois estabelecer, sem o apoio de uma experiência anterior e nenhum exemplo, as desp^{organizadores} organismos assim?
As estimativas em casos dêstes só poderão ser feitas muito ir

Carlos Augusto Calil
Flávio Rodrigo Penteado

Resumo de Me Esqueci Completamente de Mim, Sou Um Departamento de Cultura

Mário de Andrade, grande intelectual brasileiro, foi também servidor público. Participou da criação do Departamento de Cultura da cidade de São Paulo, em 1935, na gestão de Fábio Prado. Foi seu primeiro diretor, buscando um projeto cultural popular e democrático no âmbito estadual e nacional, aberto ao intercâmbio internacional e integrado a outras expressões culturais.

Os documentos burocráticos que redigiu — reunidos neste livro — mostram o contraponto vigoroso e a crítica severa ao burocrata padrão.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)